

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

Ata da 60.<sup>a</sup> Reunião Ordinária CT-RN – 18/12/2014 - 09:00 às 12:30 h

### ***Museu da Água – Santa Bárbara D’Oeste - SP***

<b>Membros presentes</b>	
<b>Entidade</b>	<b>Representante</b>
AESABESP	Antônio Aparecido Zampronio (T)
ASSEMAE	Natalia Colesanti (S)
CATI	Henrique Bellinaso (T)
CIESP - DR SBO	Jerry Willians de Moraes (T)
Cooperativas Holambra	Petrus Bartholomeus Weel (T)
DAE Jundiaí	Cláudia Debroi de Campos (S)
DAE SBO	Mônica Tortelli (T)
DAEE Rio Claro	Willy Werner Grasmann Bobbo (T)
DAEE	Walter Antonio Becaro (T)
ELO Ambiental	Cláudia Grabher (T)
Geobluebr	Érika Grigoletto Bonamim (T)
IAC	Rinaldo de Oliveira Calheiros (T)
INEVAT	Francisco Antonio Moschini (T)
IZ / APTA	João José A. de A. Demarchi (T)
PM de Itatiba	Mônica Del Nero (T)
PM de Jaguariúna	Aline Granghelli (T)
PM de Limeira	Fabrícia Lima Marconato (S)
PM de Limeira	Rubia Caroline Narcizo (S)
PM de Salto	Francisco Antonio Moschini (T)
Rotary D4590	Luiz Antonio C. Silva Brasi (T)
SABESP	Adilson Octaviano (T)
SANASA	Natalia Colasanti (S)
Terceira Via	Nelson Barbosa (S)

<b>Convidados</b>	
<b>Entidade</b>	<b>Representante</b>
Agência PCJ	Maria Eugênia Martins
SANASA	Ana Flávia Souza
Não identificada	Sérgio Cietto

**(T) - Titular    (S) - Suplente    (R) - Representante**

**Abertura da 60.<sup>a</sup> Reunião Ordinária CT-RN:** A abertura da reunião foi realizada pelo Dr. Rinaldo de Oliveira Calheiros, Coordenador da CT-RN as 9 h e 30' nas dependências do Museu da Água de Santa Bárbara D’Oeste, SP. Deu boas-vindas e agradeceu a presença de todos em seu nome e da coordenadora adjunta Cláudia Grabher e do secretário João Demarchi (CT-RN). Os anfitriões, representados pela Sra. Monica Tortelli (DAE - Departamento de Água e Esgoto de Santa Bárbara D’Oeste), deram as boas-vindas e agradeceram a presença de todos os visitantes e fizeram um breve histórico dos problemas enfrentados pelo

município em relação a escassez hídrica. O diretor superintendente do DAE Sr. Biólogo Rafael Piovezan não pode estar presente e segundo a Sra. Monica, apesar de jovem, é extremamente competente, mas por problemas político-administrativos as ações contra os problemas hídricos tem sido tomados de forma tardia já que as represas praticamente secaram, e que o decreto de estado de emergência foi feito no último dia 09 de dezembro, época difícil para execução de ações em função do final do ano, férias e recesso de funcionários, dificuldades para licitações, etc. O Sr. Francisco Antonio Moschini perguntou sobre a captação, já que imaginava-se que o alto índice de reservação do município seria suficiente para o enfrentamento da crise hídrica. A Sra. Monica disse que a principal captação é no Ribeirão dos Toledos e suas respectivas nascentes, mas também há nascentes em Monte Mor, Hortolândia e Nova Odessa. O Coordenador Rinaldo comentou sobre a importância e o andamento do projeto de Segurança Hídrica do Município de Nova Odessa, que inclui ações de redução de perdas de água tratada (distribuição), tratamento de esgoto (praticamente 100% de coleta, afastamento e tratamento) e principalmente na recuperação hidrológica das microbacias (áreas de captação), represamento maior e investimento nas nascentes. Esse projeto tem tido apoio do legislativo e do executivo local. Aproveitou para comentar sobre novo curso oferecido por ele no anfiteatro do IAC nos dias 11 e 12 de dezembro (Sustentabilidade Hídrica na RMC). **2. Aprovação da ATA anterior e demais assuntos da secretaria:** O secretário da CT-RN, João Demarchi, perguntou sobre a necessidade de leitura da ATA anterior (59.<sup>a</sup> Reunião - Tanquã / Piracicaba) e de possíveis sugestões e correções a serem feitas. Aprovada após pequenas correções em nomes e representações institucionais múltiplas. O Eng. Reynaldo Eduardo Young Ribeiro, presidente da AESABESP indicou a Sra. Camila Barros Ricardo como suplente para a CT-RN. O Sr. Jamil Yatim, Diretor Presidente do DAE S/A Água e Esgoto de Jundiaí indicou o Sr. José Antonio Ferreira como membro suplente, mantendo como titular a Sra. Maria das Graças Martini. Todas as indicações foram aprovadas pelo plenário. A Sra. Marília Barbieri foi desligada da Prefeitura Municipal de Limeira e solicitou

 1/3

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

Ata da 60.<sup>a</sup> Reunião Ordinária CT-RN- 18/12/2014 - 09:00 às 12:30 h

### ***Museu da Água – Santa Bárbara D’Oeste - SP***

que seu e-mail [mgb.ambiental@gmail.com](mailto:mgb.ambiental@gmail.com) fosse retirado da lista de convocações. Enviado carta a Coordenação da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo oficializando a indicação do Sr. João Demarchi como representante titular e o Sr. Rinaldo Calheiros como suplente da CT-RN nesta instituição. **3. Tanquã:** O Coordenador Rinaldo e a coordenadora adjunta Cláudia apresentaram fotos da última reunião realizada no Bairro Tanquã em Piracicaba, salientando a importância da beleza e da necessidade de conservação e preservação desta área e como foi interessante fazer uma reunião *in loco*, prevendo-se novas reuniões deste tipo no Mini Pantanal de Paulínia e na Represa do Salto Grande em Americana (provavelmente através da instituição Barco Escola). Também reembrou a importância de reuniões conjuntas como essa realizada entre a CT-RN e A CT-ID. O Sr. Brasi também enfatizou a importância da integração e alinhamento das câmaras técnicas, especialmente CT-Rural, CT-RN e CT-ID. **4. Cursos:** Comentado sobre a importância de capacitação de todos através de cursos *on line* sobre o CAR e de Plano Municipais para preservação e recuperação da Mata Atlântica. Informações sobre os cursos serão enviados aos membros da câmara. **6. Revisão do Plano de Bacias:** Como item principal da pauta, discutiu-se o documento elaborado pelas câmaras técnicas (CT-RN / CT-Rural). Sobre os Cadernos Técnicos: Águas Subterrâneas entende-se que não havia nada pré-existente e que todas as considerações serão importantes nas discussões sobre recursos hídricos nas bacias, com o agravante de suas áreas de abrangência não respeitarem as divisões das bacias hidrográficas, o que dificultará um pouco as discussões. Comentou-se que as ações relacionadas ao Caderno de Educação Ambiental tem sido apenas teóricas e não aplicadas na prática e que o de Conservação e Uso da Água no Meio Rural e Recuperação Florestal talvez o mais complexo e o objeto de discussão desta reunião. o tema principal da discussão foca a ampliação do conceito de Qualidade para o de Qualidade + Quantidade. O documento elaborado foi exposto em texto e nos diversos pôsteres utilizados nas reuniões anteriores, inclusive na primeira revisão feita pelo CT-Rural. O Sr. Henrique (CATI) disse que o LUPA está aberto para sugestões a serem

incorporadas no novo levantamento a ser realizado. Ele, o Sr. Mário Ivo e o coordenador Rossetti podem ser contatados para envio de sugestões. Entende que o LUISA pode ser efetiva com ações conjuntas do Comitê de Bacias e da CATI (LUPA). o Sr. Rinaldo comentou sobre a importância dos temas: Estudos dos Impactos dos Represamentos, Uso Insignificante e os Impactos das Rodovias na Degradação dos Recursos Hídricos (Segurança Hídrica e prevenção de contaminações). Um ponto a ser considerado é com relação a Limpeza e Desassoreamento das Barragens. O momento é oportuno em função dos baixos níveis das represas (custos mais baixos), porém há muitas dificuldades para autorização junto a CETESB. Os processos precisariam ser mais ágeis. Sugere-se que na próxima reunião estejam presentes representantes da CETESB e do DAE para aprofundamento desta discussão. Na página 20 do TR do Plano de Bacias incluir simulação do avanço urbano e industrial conforme previsto nos Planos Diretores Municipais. Simulações conforme o Plano da Macrometrópole quanto à diminuição da vazão dos rios. Na página 21 enfatizar a necessidade integração entre os Planos Diretores Municipais e os Planos de Recursos Hídricos. Monitorar o autoescoamento (processos erosivos e redução da infiltração) e a vazão dos rios. Fazer levantamentos dos níveis de assoreamento dos reservatórios. Essa escassez mostrou redução mais significativa de reservação do que o previsto (maior assoreamento). Quem paga a conta? Fazer um trabalho de sensibilização e educação ambiental no meio rural e no meio urbano, procurando inclusive maior integração entre essas duas áreas. Foram feitas duras críticas aos órgãos SABESP, CETESB e DAEE (críticas as instituições e não aos seus técnicos!) sobre as propostas que tem sido levadas ao governador. Precisam ser mais factíveis e que realmente resultem em aumento da produção de água. O Sr. Nelson Barbosa (Terceira Via) salientou a necessidade de ênfase na produção de água. o Sr. Zampronio (AESABESP) demonstrou grande preocupação com o Sistema Cantareira, sendo necessário a real preservação dos olhos d'água, das áreas marginais (APP's), entendendo-se que não há respeito a legislação vigente. Também foi enfatizado o problema dos cargos comissionados nas nossas instituições, normalmente

  
2/3

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS Ata da 60.<sup>a</sup> Reunião Ordinária CT-RN – 18/12/2014 - 09:00 às 12:30 h

**Museu da Água – Santa Bárbara D’Oeste - SP**

ocupado por pessoas ligadas aos partidos políticos e completamente despreparadas sobre os assuntos de interesse. APRM - precisa haver uma visão mais ampla! Precisa também haver continuidade e ênfase na capacitação geral (mobilização e sensibilização também). A visão exclusiva de qualidade (tratamento de esgoto) precisa ser ampliada (qualidade + quantidade). Essas considerações serão encaminhadas ao GT - Plano de Bacias para compor o futuro Plano de Bacias. **7. Encerramento:** Dado o fim do período de tempo agendado (12:20 h), a reunião foi encerrada pelo coordenador Sr. Rinaldo Calheiros com um agradecimento pelo empenho de todos desejando um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo, esperando que todos continuem a participar efetivamente da câmara técnica em 2015.

  
**Rinaldo de Oliveira Calheiros**  
Coordenador da CT-RN

  
**Cláudia Grabher**  
Coordenadora adjunta da CT-RN

  
**João José A. da A. Demarchi**  
Secretário da CT-RN

  
Domingos  
2/13